

Soldado viu Guevara morrer fuzilado

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 3.ª feira, 11/10/1967 — N.º 2.141 — NR: 0.20

A afirmação do primeiro-ministro Fidel Castro, de que Che Guevara foi prês com vida e mais tarde fuzilado pelas tropas bolivianas, teve confirmação ontem, pelo testemunho de um soldado de 20 anos, Miguel Taboada: "Eu vi Guevara vivo. Meus companheiros também viram. Ele morreu no dia seguinte, quando o Capitão Prado o matou com um tiro no coração". O próprio Capitão Prado confirmara antes que Guevara só veio a morrer 24 horas depois de ferido em combate. O atestado de óbito, finalmente divulgado à noite passada, omite a hora e as circunstâncias da morte. (Página 7)

Sem a costumeira exuberância de gestos, expressões e palavras, Fidel anuncia a Cuba a morte de Che Guevara



Radiofoto UPI-UH

Govêrno recua e aceita aumento

O Govêrno recuou em sua decisão, anunciada sexta-feira pelo Ministro Jarbas Passarinho, de recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que deu aos comerciantes um aumento de 25%, acima do fixado pelo Executivo. Em declaração feita em Brasília, ontem, o Ministro disse que as decisões da Justiça do Trabalho são pauladas na legislação salarial vigente e o Govêrno deve respeitar tais decisões. Através do seu Gabinete no Rio, o Ministro libertava quase ao mesmo tempo a informação de que está em estudo a alteração da política salarial, que sofreria um ligeiro abrandamento: a taxa de produtividade seria revista e o acréscimo do chamado resíduo inflacionário seria feito em duas etapas, a segunda delas para corrigir a previsão oficial. (P. 5)

Mr. Sellig tem um olho na terra e outro nos impostos



CPI leva Govêrno contra a Hanna

Aeronauta livre de IPM

O IPM instaurado para apurar atividades subversivas no Sindicato dos Aeronautas foi arquivado pelo Juiz Teodoro Miranda que, em toda a documentação apresentada, viu apenas "um grande esforço do encarregado do inquérito em tentar incriminar os indiciados, mas sem apresentar nenhum elemento que justifique a ação". (Pág. 8)

Colômbia tem nova guerrilha

Novos grupos guerrilheiros acabam de surgir na Colômbia, na região montanhosa da fronteira com a Venezuela. Segundo um jornal colombiano, o chefe dos guerrilheiros é um médico, Túlio Bayer, cujo nome de guerra é "Comandante Caldas". O Exército da Colômbia não desmente nem confirma, mas vasculha a região. (Página 7)

O Marechal Costa e Silva aprovou as conclusões da CPI instaurada para estudar o problema do minério de ferro no Brasil, sua exploração, transporte e exportação. Entre as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, encontra-se a que considera pouco recomendável a presença no País das empresas do grupo norte-americano da Hanna, recomendando que nenhum apoio seja dado à empresa pelo Govêrno brasileiro. O Marechal Costa e Silva, ao acolher as sugestões da CPI, aprovou o parecer do Consultor-Geral da Re-

pública, Prof. Adroaldo Mesquita da Costa, que entendeu desnecessário qualquer pronunciamento da Consultoria sobre este assunto. O Gabinete Militar da Presidência, o Ministério da Indústria e do Comércio e o dos Transportes deverão agora executar as medidas recomendadas pela CPI, cuja motivação original foi a ampliação, no Govêrno Castelo Branco, das atividades da Hanna Mining, em diversos pontos estratégicos do País, onde se localizam ricas jazidas de minério de ferro.

Página 6

Petróleo Guanabara não terá ajuda aumenta servidor

Um Relatório aos Gerentes distribuído pela Shell contesta frontalmente o que pregam a abertura do setor petrolífero aos recursos de origem externa: nele se diz que as empresas em operação fora dos EUA e Inglaterra devem pensar em se desenvolver com recursos próprios, face à escassez de financiamentos externos.

Página 6

Com os vencimentos de novembro, o funcionalismo da Guanabara receberá o aumento de 13,5% relativo à segunda cota correspondente à elevação do salário-mínimo, verificada no ano passado. A promessa é do Secretário de Administração, que anunciou ainda estudos para o Plano de Reavaliação e Classificação de Cargos.

José é um processo na gaveta

A gaveta do Ministro da Justiça guarda, até agora, o inquérito destinado a apurar o desaparecimento do ascensorista José Amato dos Santos, que, segundo várias testemunhas, teve o DOPS coroa sua última morada, há três anos. Iniciadas com grande estardalhaço pelo assessor militar do Ministro — que, diante da família do ascensorista, prometeu "providências urgentes" — as sindicâncias limitaram-se ao envio de ofícios aos órgãos da Polícia e das Forças Armadas. O único ponto positivo no processo, o depoimento da esposa de José, acabou sendo desmoralizado pelo próprio assessor, que ontem confessou candidamente que ele só fará "v. l. o. r. jurídico" quando prestado diretamente à Polícia Federal. (Página 8)

NÓVO COMANDANTE, CAPITÃO NO CHÃO

O afastamento do "capitão" Brito e do "líder" Fontana são as primeiras consequências objetivas da decisão do antem do presidente João Silva, que deu ao treinador Ademir Menezes poderes totais para "limpar o elenco do Vasco dos elementos nocivos à disciplina e incapazes tecnicamente, a fim de que o clube volte ao lugar que merece no futebol carioca". Ademir, que possui um passado de glórias em defesa do Vasco, declarou que no momento não há outra solução para salvar o time: ou se promove um expurgo total e se espera com paciência os resultados, ou se afunda cada vez mais em erros e descalabros. Por uma questão de humanidade — "todo profissional tem o direito de ganhar sua vida" — Ademir vai permitir que Brito, Fontana e os outros atingidos pelo afastamento continuem treinando em São Januário, em horário especial, sem mais convívio com os novos jogadores que se juntam ao elenco. (Página 7)



Bombas dos EUA caem em escola

Vários erros de pontaria assinalaram as atividades da aviação norte-americana no Vietnã nos últimos sete dias: três "marines" morreram e outros nove saíram feridos na explosão de uma bomba lançada por seus compatriotas da aviação, que atacavam a região de Con Thien, junto à Zona Desmilitarizada. Um primeiro erro havia ocorrido sexta-feira passada, matando dois e ferindo outros 21 fuzileiros navais, no mesmo setor, no lado sul-vietnamita. O mais grave, porém, foi a destruição de uma escola situada na pequena aldeia de Y Yen, na província norte-vietnamita de Nam Dinh, que causou a morte de trinta alunos de 14 a 16 anos de idade. Correspondentes estrangeiros acreditados em Hanoi visitaram a aldeia, situada a 90 quilômetros da capital, e constataram não haver nela nenhum objetivo que se pudesse considerar de importância militar ou de interesse estratégico. (Página 7)

Reforma devolve terra ao Brasil

Um congresso se instala hoje no Rio para debater a ocupação do território nacional por brasileiros e a entidade promotora, o IBRA, tem desde já uma resposta sobre como isso poderá ser feito rapidamente: a reforma agrária, através da tributação progressiva. Em Brasília, o homem que exemplifica melhor a alienação do território brasileiro luta, de sua parte, para reduzir o montante de impostos em atraso sobre sua imensa proprie-

Bebê UH são 500

Página 3 do 2.º caderno

Soldado viu Guevara morrer fuzilado

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 3.ª feira, 11/10/1967 — N.º 2.141 — NR. 1.020

A afirmação do primeiro-ministro Fidel Castro, de que Che Guevara foi prês com vida e mais tarde fuzilado pelas tropas bolivianas, teve confirmação ontem, pelo testemunho de um soldado de 20 anos, Miguel Taboada: "Eu vi Guevara vivo. Meus companheiros também viram. Ele morreu no dia seguinte, quando o Capitão Prado o matou com um tiro no coração". O próprio Capitão Prado confirmara antes que Guevara só veio a morrer 24 horas depois de ferido em combate. O atestado de óbito, finalmente divulgado à noite passada, omite a hora e as circunstâncias da morte. (Página 7)

Sem a costumeira exuberância de gestos, expressões e palavras, Fidel anuncia a Cuba a morte de Che Guevara



Radiofoto UPI-UH

Govêrno recua e aceita aumento

O Govêrno recuou em sua decisão, anunciada sexta-feira pelo Ministro Jarbas Passarinho, de recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que deu aos comerciantes um aumento de 25%, acima do fixado pelo Executivo. Em declaração feita em Brasília, ontem, o Ministro disse que as decisões da Justiça do Trabalho são pauladas na legislação salarial vigente e o Govêrno deve respeitar tais decisões. Através do seu Gabinete no Rio, o Ministro libertava quase ao mesmo tempo a informação de que está em estudo a alteração da política salarial, que sofreria um ligeiro abrandamento: a taxa de produtividade seria revista e o acréscimo do chamado resíduo inflacionário seria feito em duas etapas, a segunda delas para corrigir a previsão oficial. (P. 5)

Mr. Sellig tem um olho na terra e outro nos impostos



CPI leva Govêrno contra a Hanna

Aeronauta livre de IPM

O IPM instaurado para apurar atividades subversivas no Sindicato dos Aeronautas foi arquivado pelo Juiz Teófilo Miranda que, em toda a documentação apresentada, viu apenas "um grande esforço do encarregado do inquérito em tentar incriminar os indiciados, mas sem apresentar nenhum elemento que justifique a ação". (Pág. 8)

Colômbia tem nova guerrilha

Novos grupos guerrilheiros acabam de surgir na Colômbia, na região montanhosa da fronteira com a Venezuela. Segundo um jornal colombiano, o chefe dos guerrilheiros é um médico, Túlio Bayer, cujo nome de guerra é "Comandante Caldas". O Exército da Colômbia não desmente nem confirma, mas vasculha a região. (Página 7)

O Marechal Costa e Silva aprovou as conclusões da CPI instaurada para estudar o problema do minério de ferro no Brasil, sua exploração, transporte e exportação. Entre as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, encontra-se a que considera pouco recomendável a presença no País das empresas do grupo norte-americano da Hanna, recomendando que nenhum apoio seja dado à empresa pelo Govêrno brasileiro. O Marechal Costa e Silva, ao acolher as sugestões da CPI, aprovou o parecer do Consultor-Geral da República, Prof. Adroaldo Mesquita da Costa, que entendeu desnecessário qualquer pronunciamento sobre este assunto. O Gabinete Militar da Presidência, o Ministério da Indústria e do Comércio e o dos Transportes deverão agora executar as medidas recomendadas pela CPI, cuja motivação original foi a ampliação, no Govêrno Castelo Branco, das atividades da Hanna Mining, em diversos pontos estratégicos do País, onde se localizam ricas jazidas de minério de ferro. (Página 6)

Petróleo Guanabara não terá ajuda aumenta servidor

Um Relatório aos Gerentes distribuído pela Shell contesta frontalmente o que pregam a abertura do setor petrolífero aos recursos de origem externa: nele se diz que as empresas em operação fora dos EUA e Inglaterra devem pensar em se desenvolver com recursos próprios, face à escassez de financiamentos externos. (Página 6)

Com os vencimentos de novembro, o funcionalismo da Guanabara receberá o aumento de 13,5% relativo à segunda cota correspondente à elevação do salário-mínimo, verificada no ano passado. A promessa é do Secretário de Administração, que anunciou ainda estudos para o Plano de Reavaliação e Classificação de Cargos. (Página 6)

José é um processo na gaveta

A gaveta do Ministro da Justiça guarda, até agora, o inquérito destinado a apurar o desaparecimento do ascensorista José Amato dos Santos, que, segundo várias testemunhas, teve o DOPS coroa sua última morada, há três anos. Iniciadas com grande estardalhaço pelo assessor militar do Ministro — que, diante da família do ascensorista, prometeu "providências urgentes" — as sindicâncias limitaram-se ao envio de ofícios aos órgãos da Polícia e das Forças Armadas. O único ponto positivo no processo, o depoimento da esposa de José, acabou sendo desmoralizado pelo próprio assessor, que ontem confessou candidamente que ele só fará "v. l. o. r. jurídico" quando prestado diretamente à Polícia Federal. (Página 8)

NÓVO COMANDANTE, CAPITÃO NO CHÃO

O afastamento do "capitão" Brito e do "líder" Fontana são as primeiras consequências objetivas da decisão do antem do presidente João Silva, que deu ao treinador Ademir Menezes poderes totais para "limpar o elenco do Vasco dos elementos nocivos à disciplina e incapazes tecnicamente, a fim de que o clube volte ao lugar que merece no futebol carioca". Ademir, que possui um passado de glórias em defesa do Vasco, declarou que no momento não há outra solução para salvar o time: ou se promove um expurgo total e se espera com paciência os resultados, ou se afunda cada vez mais em erros e descalabros. Por uma questão de humanidade — "todo profissional tem o direito de ganhar sua vida" — Ademir vai permitir que Brito, Fontana e os outros atingidos pelo afastamento continuem treinando em São Januário, em horário especial, sem mais convívio com os novos jogadores que se juntam ao elenco. (Página 7)



Bombas dos EUA caem em escola

Vários erros de pontaria assinalaram as atividades da aviação norte-americana no Vietnã nos últimos sete dias: três "marines" morreram e outros nove saíram feridos na explosão de uma bomba lançada por seus compatriotas da aviação, que atacavam a região de Con Thien, junto à Zona Desmilitarizada. Um primeiro erro havia ocorrido sexta-feira passada, matando dois e ferindo outros 21 fuzileiros navais, no mesmo setor, no lado sul-vietnamita. O mais grave, porém, foi a destruição de uma escola situada na pequena aldeia de Y Yen, na província norte-vietnamita de Nam Dinh, que causou a morte de trinta alunos de 14 a 16 anos de idade. Correspondentes estrangeiros acreditados em Hanoi visitaram a aldeia, situada a 90 quilômetros da capital, e constataram não haver nela nenhum objetivo que se pudesse considerar de importância militar ou de interesse estratégico. (Página 7)

Reforma devolve terra ao Brasil

Um congresso se instala hoje no Rio para debater a ocupação do território nacional por brasileiros e a entidade promotora, o IBRA, tem desde já uma resposta sobre como isso poderá ser feito rapidamente: a reforma agrária, através da tributação progressiva. Em Brasília, o homem que exemplifica melhor a alienação do território brasileiro luta, de sua parte, para reduzir o montante de impostos em atraso sobre sua imensa proprie-

Bebê UH são 500

Página 3 do 2.º caderno